

São Paulo, 8 de agosto de 2018. A Senior Solution S.A. (B3: SNSL3) (“**Companhia**”), líder em tecnologia para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2018 (“**2T18**”).

2T18 – RELEASE DE RESULTADOS

- 🔴 **Receita líquida:** R\$ 34,1 milhões **(+3,9% vs. 2T17)**, crescimento alinhado à inflação dos últimos 12 meses mesmo com o *churn* incomum nos trimestres passados que ainda afeta o faturamento, destacando-se o crescimento em Serviços **(+14,7% vs. 2T17)**, apesar da leve redução em Software **(-1,3% vs. 2T17)**;
- 🔴 **Receita recorrente:** recorde de R\$ 28,1 milhões **(+15,0% vs. 2T17)**, 82,3% do total **(+7,9 p.p. vs. 2T17)**, com crescimento em Subscrição de Software **(+2,8% vs. 2T17)** e principalmente em Serviços de Outsourcing **(+45,5% vs. 2T17)**;
- 🔴 **EBITDA ajustado:** R\$ 5,0 milhões **(-13,9% vs. 2T17)**, com margem EBITDA ajustada de 14,6% **(-3,0 p.p. vs. 2T17)**, redução por conta dos investimentos em PD&I e da provisão de bônus – incrementos que somados representaram R\$ 1,2 milhão, sem os quais houve evolução positiva de R\$ 0,4 milhão **(+6,6% vs. 2T17)**;
- 🔴 **Lucro caixa ajustado:** R\$ 4,1 milhões **(-17,2% vs. 2T17)**, com redução do lucro líquido ajustado para R\$ 2,0 milhões **(-40,8% vs. 2T17)**, também por conta dos investimentos em PD&I e da provisão de bônus, e aumento do IR/CSLL diferido para R\$ 0,6 milhão **(vs. R\$ 0,1 milhão no 2T17)**;
- 🔴 **Investimentos:** intensificação dos investimentos em PD&I e marketing e ajuste do modelo comercial, subsidiando parte do setup, para atenuar o *switching cost* e com isso ganhar *market share*;
- 🔴 **Mudança de sede:** para o moderno edifício WBC – Work Bela Cintra, prevista para novembro de 2018, pela necessidade de ampliar o espaço e melhorar o padrão, com efeitos marginais sobre as demonstrações financeiras.

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ mil)

	2T18	2T17	Variação	1T18	Variação	LTM-2T18	LTM-2T17	Variação
Receita líquida	34.125	32.847	3,9%	32.632	4,6%	136.800	109.011	25,5%
Receita recorrente	28.068	24.413	15,0%	27.023	3,9%	105.194	84.512	24,5%
% recorrência	82,3%	74,3%	7,9 p.p.	82,8%	-0,6 p.p.	76,9%	77,5%	-0,6 p.p.
EBITDA	4.988	3.805	31,1%	1.268	293,4%	17.865	11.551	54,7%
Margem EBITDA	14,6%	11,6%	3,0 p.p.	3,9%	10,7 p.p.	13,1%	10,6%	2,5 p.p.
EBITDA ajust.	4.988	5.795	-13,9%	4.515	10,5%	21.186	14.309	48,1%
Margem EBITDA ajust.	14,6%	17,6%	-3,0 p.p.	13,8%	0,8 p.p.	15,5%	13,1%	2,4 p.p.
Lucro Caixa Ajust.	4.074	4.922	-17,2%	3.486	16,9%	16.878	13.104	28,8%
Margem LC ajust.	11,9%	15,0%	-3,0 p.p.	10,7%	1,3 p.p.	12,3%	12,0%	0,3 p.p.

Sobre a Senior Solution

A Senior Solution é líder em tecnologia para o setor financeiro no Brasil e pioneira na abordagem *one-stop-shop*. A Companhia possui as seguintes unidades: Software, ofertando aplicativos especializados no modelo de subscrição; e Serviços, fornecendo Outsourcing de processos críticos e Projetos de tecnologia e negócios. Desde 2005 a Senior Solution executa uma estratégia de consolidação que resultou na compra de nove empresas e em treze anos consecutivos de crescimento, com média anual de 29,4%.

Contatos de RI

Thiago Rocha - Diretor

José Leoni - Gerente

Olavo Aires - Analista

Tel.: (11) 3478-4845 / 4788

ri@seniorsolution.com.br

www.seniorsolution.com.br/ri

EVENTO RECENTE

Nova sede

Em junho, o Conselho de Administração aprovou a celebração do Contrato de Locação de 4 andares no moderno edifício WBC - Work Bela Cintra, onde será a nova sede da Companhia, com mudança prevista para novembro de 2018. O empreendimento se localiza na Rua Bela Cintra, 755, São Paulo/SP, a apenas 350 metros da atual sede. Essa decisão foi motivada pela necessidade de ampliar o espaço e melhorar significativamente o padrão.

A mudança resultará em (i) aumento de capacidade em São Paulo, abrigando o crescimento orgânico esperado para os próximos anos e a centralização de algumas atividades administrativas hoje executadas nas filiais; (ii) melhoria na infraestrutura geral, aumentando a eficiência no uso dos recursos de energia e telecom e reduzindo o risco de indisponibilidade; e (iii) modernização do ambiente de trabalho, facilitando a atração e retenção de talentos e a integração de equipes.

Os efeitos sobre as demonstrações financeiras serão marginais, visto que o *Capex* pouco relevante será compensado por carência, e as despesas prediais permanecerão estáveis, em virtude das condições favoráveis no mercado imobiliário para efetuar a mudança neste momento.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste ano, além de buscar o crescimento inorgânico com ainda mais intensidade, abrimos um caminho promissor para acelerar o crescimento orgânico. Conforme reportado no trimestre passado, intensificamos os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e marketing. Nosso negócio apresenta um desafio particularmente relevante para o crescimento orgânico: o *switching cost* de um software financeiro.

Os potenciais novos clientes da Senior Solution serão motivados a enfrentar esse custo se ampliarmos os avanços tecnológicos colocando nossos softwares sempre um passo à frente da concorrência, reduzirmos os *gaps* funcionais endereçando plenamente os principais requisitos de mercado, e superarmos a resistência à mudança criando uma experiência de usuário diferenciada: mais moderna e amigável.

Para isso, intensificamos os investimentos em PD&I. Os respectivos projetos estão sendo conduzidos em diversas áreas – especialmente consórcios, conta corrente, gestão de recursos, e previdência, e os dispêndios vêm crescendo a cada trimestre conforme aceleramos o cronograma de execução. Investimos R\$ 0,7 milhão no 2T18 (vs. R\$ 0,2 milhão no 2T17), incremento de R\$ 0,5 milhão, que poderá ser ampliado.

Além disso, ajustamos nosso modelo comercial para, em alguns casos estratégicos, atenuar o *switching cost*, subsidiando parte do *setup* com a substituição de receitas variáveis de implantação por receitas recorrentes de subscrição. Ainda que esse ajuste possa pressionar temporariamente a lucratividade no curto prazo, ele ampliará o valor presente das vendas e aperfeiçoará o perfil de recorrência.

Os efeitos dessas decisões ainda são incipientes e não se tornaram visíveis na última linha, mas já indicam que a Companhia está iniciando uma nova fase: o desempenho comercial vem melhorando sensivelmente nos últimos meses. Em poucos momentos da nossa história observamos indicadores de vendas tão favoráveis.

Passando para a análise dos resultados, neste segundo trimestre a receita líquida registrou R\$ 34,1 milhões, crescimento de 3,9% sobre o mesmo período do ano anterior, número alinhado à inflação dos últimos 12 meses e interpretado como favorável por conta do *churn* incomum nos trimestres passados, que ainda afeta nosso faturamento. Destaca-se o crescimento de 14,7% em Serviços, apesar da leve redução de 1,3% em Software.

Os custos somaram R\$ 21,4 milhões, redução de 2,5%, já sem os gastos extraordinários da integração da attps de R\$ 1,5 milhão no mesmo período do ano anterior. Essa redução de custos foi observada mesmo com o incremento de R\$ 0,5 milhão nos investimentos em PD&I contra o 2T17. O lucro bruto alcançou R\$ 12,7 milhões, aumento de 16,8%, com margem bruta de 37,3%, ganho de 4,1 pontos percentuais.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 7,7 milhões, aumento de 9,1% sobre o mesmo período do ano anterior, decorrência da provisão de bônus no valor de R\$ 0,7 milhão no 2T18 (vs. R\$ 0,1 milhão no 2T17) – incremento de R\$ 0,6 milhão – já que Companhia segue alinhada às metas corporativas neste ano, fato que não ocorreu no 1º semestre de 2017. Portanto, o provisionamento acelerado realizado no 2º semestre de 2017 provavelmente não será necessário em 2018.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 5,0 milhões, queda de 13,9%, com margem EBITDA ajustada de 14,6%, queda de 3,0 pontos percentuais. Importante destacar o efeito dos investimentos em PD&I e da provisão de bônus – incrementos que somados representaram R\$ 1,2 milhão. Desconsiderando esses itens, que prejudicam a comparabilidade, a Companhia apresentou evolução positiva de R\$ 0,4 milhão, ou 6,6%, nos resultados operacionais.

O lucro caixa ajustado, métrica relevante após o aumento do volume das amortizações com a aquisição da attps, foi de R\$ 4,1 milhões, queda de 17,2%, com margem de 11,9%, redução de 3,0 pontos percentuais, impactado principalmente pelo efeito dos investimentos em PD&I e da provisão de bônus, mencionados anteriormente, além do maior imposto diferido. Nossa posição financeira permanece confortável, com dívida líquida de 0,6x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, deixando a Companhia preparada para suas próximas aquisições.

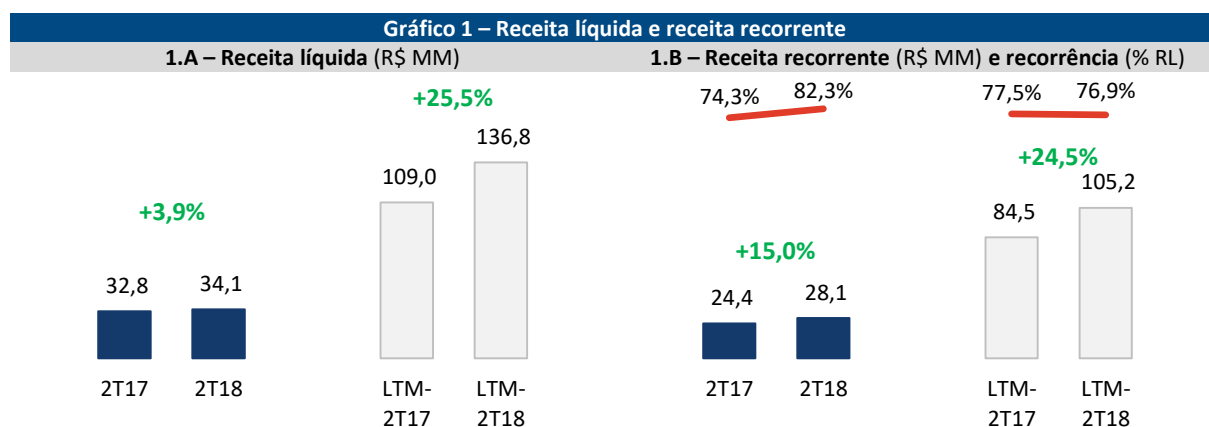
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Receita líquida

A Companhia registrou receita líquida de R\$ 34,1 milhões (+3,9% vs. 2T17), variação que resulta de expressivo crescimento em Serviços (+14,7% vs. 2T17), apesar da modesta contração em Software (-1,3% vs. 2T17).

As receitas recorrentes, compostas pelas linhas de “Subscrição” de Software e “Outsourcing” de Serviços totalizaram recorde de R\$ 28,1 milhões (+15,0% vs. 2T17). O percentual de recorrência alcançou 82,3% do total (vs. 74,3% no 2T17), resultado de crescimento nas receitas recorrentes, em “Subscrição” e principalmente em “Outsourcing”, combinado com redução nas receitas variáveis (-28,2% vs. 2T17).

O número de clientes reduziu-se para 259 (vs. 265 no 2T17), explicado principalmente pelo menor número em softwares para consórcio e em serviços de ITO. O maior cliente contribuiu com 11,5% da receita líquida (vs. 6,6% no 2T17), aumento temporário de concentração decorrente de uma importante implantação do software para investimentos.



Desempenho por Unidade



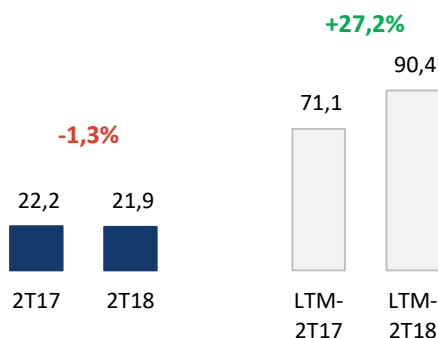
Software

A receita líquida de Software totalizou R\$ 21,9 milhões (-1,3% vs. 2T17), composta pela parcela recorrente de “Subscrição” e pela parcela variável de “Implantação e Customização”, conforme abaixo:

-  **Subscrição:** a receita líquida atingiu R\$ 17,9 milhões (+2,8% vs. 2T17), 82% do total da unidade. Tal crescimento ocorreu principalmente nas áreas de investimentos e previdência, que compensaram o *churn* incomum em gestão de recursos e consórcios decorrentes de dois importantes clientes que venderam suas operações no Brasil.
-  **Implantação e customização:** a receita líquida atingiu R\$ 4,0 milhões (-16,2% vs. 2T17), 18% do total da unidade. Tal redução ocorre nas áreas de investimentos e previdência, resultando, principalmente, do avanço e/ou conclusão de relevantes implantações em clientes que passam a contribuir para a linha de subscrição, descrita acima.

Gráfico 2 – Unidade de Software

2.A – Receita líquida (R\$ MM)



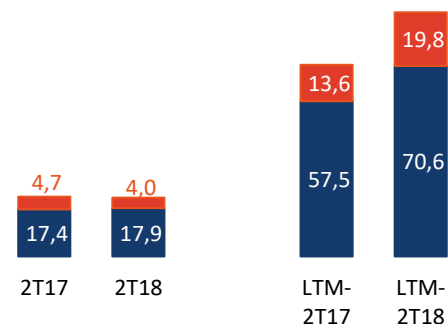
Os custos somaram R\$ 11,9 milhões (-7,8% vs. 2T17), redução provocada por ausência de custos extraordinários com rescisões decorrentes da integração da attps no 2T17, que totalizaram R\$ 1,3 milhão naquele trimestre nesta unidade.

Em decorrência, o lucro bruto alcançou R\$ 10,0 milhões (+7,7% vs. 2T17), com margem bruta de 45,7% (+3,8 p.p. vs. 2T17), importante evolução após conclusão da integração da attps.

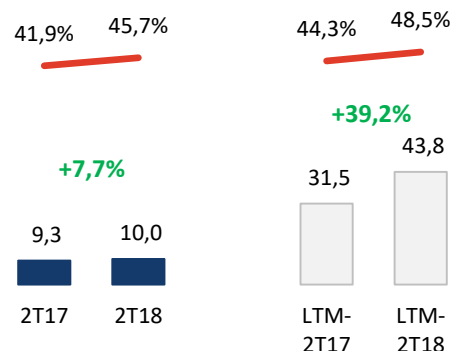
Vale ressaltar que em 2018 a Companhia intensificou os investimentos em PD&I, demonstrando comprometimento com a aceleração do crescimento orgânico e reforçando a orientação para os resultados de longo prazo. Esses investimentos vêm crescendo trimestralmente, e tiveram impacto incremental de R\$ 0,5 milhão no 2T18 (vide Gráfico 2.D ao lado), especialmente em previdência e consórcio.

2.B – Abertura da receita líquida (R\$ MM)

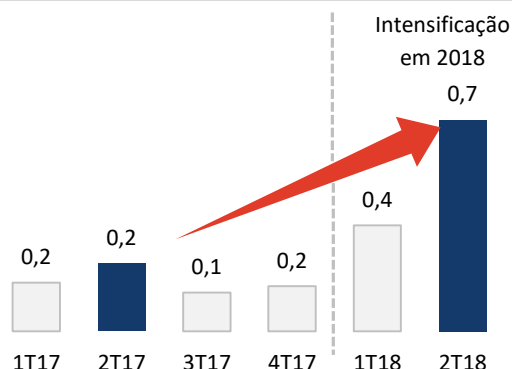
■ Subscrição ■ Implantação e customização



2.C – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)



2.D – Custo com PD&I trimestral (R\$ MM)



Serviços

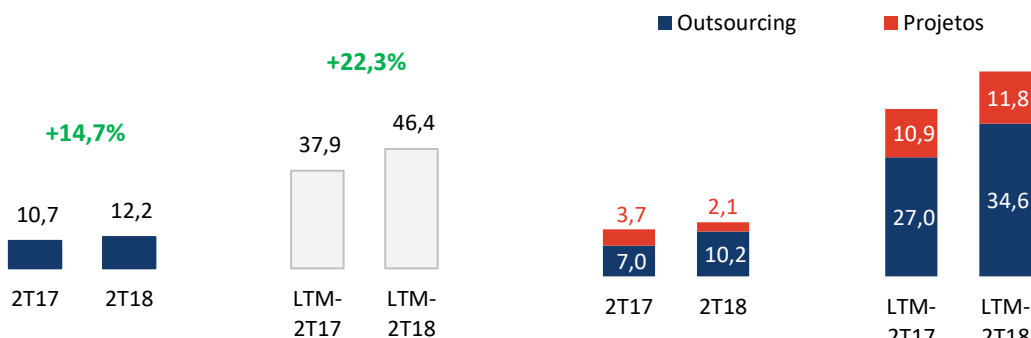
A unidade de Serviços, oriunda das linhas de “Outsourcing”, parcela recorrente, e “Projetos”, parcela variável, registrou receita líquida de R\$ 12,2 milhões (+14,7% vs. 2T17), conforme abaixo:

🔴 **Outsourcing:** a receita líquida foi recorde de R\$ 10,2 milhões (+45,5% vs. 2T17), 83% do total da unidade. Na nova estrutura de *reporting*, houve reclassificação de receitas da attps da linha de “Projetos” para “Outsourcing”, no valor de R\$ 2,5 milhões. Excluindo a reclassificação, o crescimento de 29,3%, está relacionado à forte expansão da carteira, por conta de maior conversão das oportunidades comerciais e menor *turnover* dos colaboradores.

🔴 **Projetos:** a receita líquida alcançou R\$ 2,1 milhões (-43,6% vs. 2T17), 17% do total da unidade. Conforme explicado acima, houve reclassificação de receitas da attps da linha de “Projetos” para “Outsourcing”, no valor de R\$ 2,5 milhões. Dessa forma, excluindo a reclassificação, houve aumento em todas as linhas com maior demanda por projetos.

Gráfico 3 – Unidade de Serviços

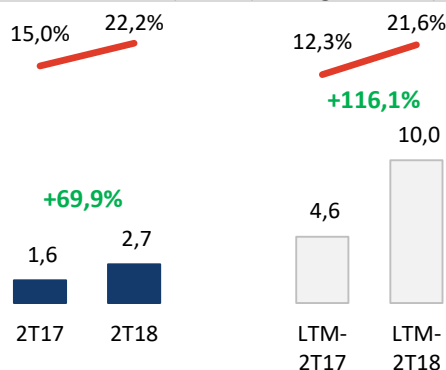
3.A – Receita líquida (R\$ MM) **3.B – Abertura da receita líquida (R\$ MM)**



Os custos da unidade foram de R\$ 9,5 milhões (+5,0% vs. 2T17), sendo R\$ 8,0 milhões de Outsourcing (+36,3% vs. 2T17) e R\$ 1,5 milhão de Projetos (-52,1% vs. 2T17), com aumento no quadro de colaboradores necessário para fazer frente ao crescimento da receita.

Assim, o lucro bruto da unidade alcançou R\$ 2,7 milhões (+69,9% vs. 2T17) com margem bruta de 22,2% (+7,2 p.p. vs. 2T17), sendo R\$ 2,2 milhões de Outsourcing (+93,3% vs. 2T17), importante evolução após a revisão da carteira de realizada no 1T17, e R\$ 0,5 milhão de Projetos (+14,0% vs. 2T17).

3.C – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)

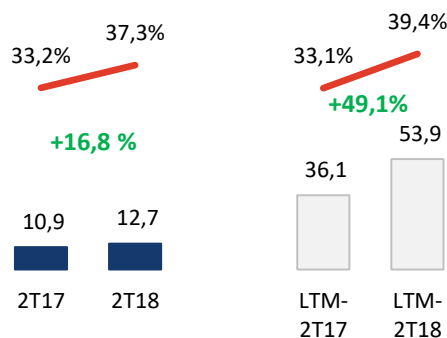


Lucro bruto (consolidado)

O lucro bruto atingiu R\$ 12,7 milhões (+16,8% vs. 2T17; +2,3% vs. 2T17 ajustado) e a margem bruta atingiu 37,3% (+4,1 p.p. vs. 2T17; -0,6 p.p. vs. 2T17 ajustado), com aumento de lucratividade em Serviços, após a revisão da carteira de Outsourcing.

Destacamos que o crescimento e o ganho de lucratividade aconteceram apesar dos maiores investimentos em PD&I de R\$ 0,5 milhão na comparação com o mesmo período do ano anterior, contabilizados integralmente como custos em Software.

Gráfico 4 – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)

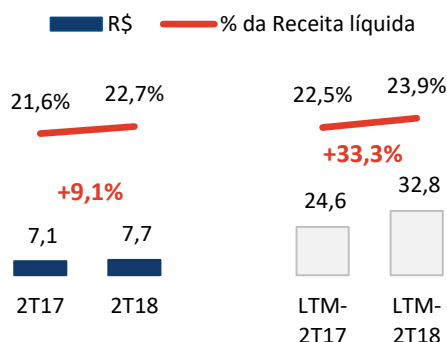


(R\$ mil)	2T18	2T17	Variação	1T18	Variação	LTM-2T18	LTM-2T17	Variação
Lucro bruto	12.727	10.899	16,8%	12.159	4,7%	53.871	36.131	49,1%
Margem bruta	37,3%	33,2%	4,1 p.p.	37,3%	0,0 p.p.	39,4%	33,1%	6,2 p.p.
Software	10.014	9.302	7,7%	10.232	-2,1%	43.834	31.486	39,2%
Mg. bruta Software	45,7%	41,9%	3,8 p.p.	46,6%	-0,9 p.p.	48,5%	44,3%	4,2 p.p.
Serviços	2.713	1.597	69,9%	1.927	40,8%	10.037	4.645	116,1%
Mg. bruta Serviços	22,2%	15,0%	7,2 p.p.	18,0%	4,1 p.p.	21,6%	12,3%	9,4 p.p.
Outsourcing	2.176	1.126	93,3%	1.322	64,6%	7.206	3.579	101,3%
Mg. bruta Outsourcing	21,4%	16,1%	5,3 p.p.	14,6%	6,8 p.p.	20,8%	13,3%	7,6 p.p.
Projetos	537	471	14,0%	605	-11,2%	2.831	1.066	165,6%
Mg. bruta Projetos	25,9%	12,8%	13,1 p.p.	36,6%	-10,8 p.p.	24,1%	9,7%	14,3 p.p.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 7,7 milhões (+9,1% vs. 2T17; +16,4% vs. 2T17 ajustado), representando 22,7% (+1,1 p.p. vs. 2T17; +2,4 p.p. vs. 2T17 ajustado) da receita líquida, aumento explicado pela maior provisão de bônus de R\$ 0,7 milhão no 2T18 (vs. R\$ 0,1 milhão no 2T17), que não havia sido significativa na base de compração dado que os resultados não alcançavam as metas corporativas no 1º semestre de 2017. Portanto, o provisionamento acelerado realizado no 2º semestre de 2017 provavelmente não será necessário em 2018.

Gráfico 5 – Despesas gerais e admin. (R\$ MM e %RL)



(R\$ mil)	2T18	2T17	Var. (R\$)	1T18	Var. (R\$)	LTM-2T18	LTM-2T17	Var. (R\$)
Administrativas e comerciais	5.116	4.989	127	4.888	228	19.022	17.222	1.800
Prediais	1.074	1.403	(329)	1.224	(150)	5.049	4.809	240
Comissões e eventos	428	315	113	463	(35)	1.630	1.149	481
Provisão - bônus	714	64	650	675	39	5.307	-567	5.874
Provisão - PDD e contingências	239	118	121	205	34	1.044	1.498	(454)
Outros	168	205	(37)	189	(21)	707	469	238
Total	7.739	7.094	645	7.644	95	32.759	24.580	8.179

EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 5,0 milhões (-13,9% vs. 2T17), variação negativa sobre a base ajustada de R\$ 5,8 milhões, que desconsiderava os efeitos extraordinários de R\$ 2,0 milhões com rescisões decorrentes da integração da attps no 2T17, inexistentes no 2T18.

A margem EBITDA ajustada foi de 14,6% (-3,0 p.p. vs. 2T17). Essa queda ocorreu porque houve (i) redução da margem bruta ajustada (-0,6 p.p. vs. 2T17), com os maiores investimentos em PD&I de R\$ 0,5 milhão na comparação com o mesmo período do ano anterior, e (ii) aumento das despesas gerais e administrativas ajustadas como proporção da receita líquida (+2,4 p.p. vs. 2T17), com a maior provisão de bônus de R\$ 0,7 milhão na comparação com mesmo período do ano anterior, que não havia sido significativa porque os resultados no 1º semestre de 2017 não alcançavam as metas corporativas.

Desconsiderando os itens que prejudicam a comparabilidade entre os números do 2T18 vs. 2T17 (vide Gráfico 7 ao lado), a Companhia apresentou uma evolução positiva de R\$ 0,4 milhão (+6,6% vs. 2T17) nos resultados operacionais.

Gráfico 6 – EBITDA aj. (R\$ MM) e margem EBITDA Aj. (%)

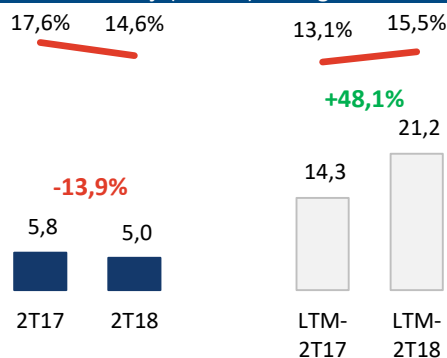
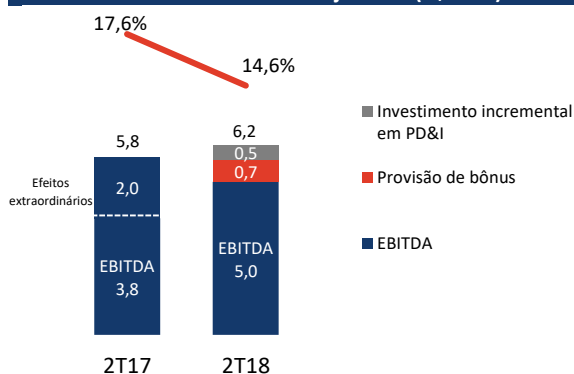


Gráfico 7 – Análise do EBITDA ajustado (R\$ MM)



Lucro antes do IR/CS

O lucro antes do IR/CS ("LAIR") atingiu R\$ 2,9 milhões (+83,8% vs. 2T17), crescimento expressivo decorrente, principalmente, de efeitos extraordinários com rescisões de R\$ 2,0 milhões que impactaram negativamente a base de cálculo no 2T17.

- 🔴 **Resultado financeiro:** foi de R\$ 0,4 milhão negativo (vs. R\$ 0,6 milhão negativo no 2T17), redução decorrente do aumento de receitas financeiras para R\$ 0,5 milhão (+47,8% vs. 2T17), e diminuição de despesas financeiras para R\$ 0,8 milhão (-7,9% vs. 2T17) com impostos.
- 🔴 **Depreciação e amortização ("D&A"):** somaram R\$ 1,8 milhão (+5,9% vs. 2T17), leve aumento decorrente de maior amortização com a aquisição de novas licenças de softwares para uso interno.

Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 2,0 milhão (+42,9% vs. 2T17), com margem líquida de 5,9% (+1,6 p.p. vs. 2T17), decorrente, basicamente, da maior LAIR de R\$ 2,9 milhões (+83,8% vs. 2T17), apesar do maior IR/CS de R\$ 0,9 milhão negativo (vs. R\$ 0,2 milhão negativo no 2T17). Enfatizamos que o lucro líquido é uma medida contábil influenciada por fatores sem efeito econômico sobre a Companhia, razão pela qual recomendamos sua análise em conjunto com o lucro caixa ajustado, descrito abaixo.

Lucro caixa ajustado¹

O lucro caixa ajustado foi de R\$ 4,1 milhões (-17,2% vs. 2T17), com margem de 11,9% (-3,0 p.p. vs. 2T17). Tal queda decorre de forte redução do lucro líquido ajustado para R\$ 2,0 milhões (-40,8% vs. 2T17), parcialmente compensada por aumento do IR/CSLL diferido para R\$ 0,6 milhão (vs. R\$ 0,1 milhão no 2T17).

(R\$ mil)	2T18	2T17	Variação	1T18	Variação	LTM-2T18	LTM-2T17	Variação
Lucro líquido	2.010	1.407	42,9%	(1.799)	-	5.651	5.809	-2,7%
(+) Efeitos extraordinários	-	1.990	-	4.609	-	4.683	2.758	69,8%
Lucro líquido ajustado	2.010	3.397	-40,8%	2.810	-28,5%	10.334	8.567	20,6%
(+) Amortização das aquisições	1.482	1.470	0,8%	1.470	0,8%	5.891	4.089	44,1%
(+) IR e CS diferidos	582	55	-	(794)	-	653	448	45,8%
Lucro caixa ajustado	4.074	4.922	-17,2%	3.486	16,9%	16.878	13.104	28,8%
Margem LC ajust.	11,9%	15,0%	-3,0 p.p.	10,7%	1,3 p.p.	12,3%	12,0%	0,3 p.p.

A série histórica completa em Excel encontra-se disponível em www.seniorsolution.com.br/ri, menu Informações aos Investidores > Resultados.

Posição financeira

O saldo de caixa bruto encerrou o 2T18 em R\$ 24,7 milhões (+R\$ 1,8 milhões vs. 1T18). O aumento está principalmente relacionado à alienação de 50% das ações em tesouraria, representando um reforço de caixa de R\$ 7,8 milhões, apesar de um consumo de caixa com as variações em contas do capital de giro, sendo R\$ 4,0 milhões com pagamento de bônus e R\$ 2,1 milhões com pagamento de JSCP, além das amortizações explicadas abaixo. A dívida bruta apresentou saldo de R\$ 37,0 milhões (-R\$ 2,2 milhões vs. 1T18), sendo:

- 🔴 **Obrigações por aquisição de investimento:** R\$ 20,7 milhões (-R\$ 1,2 milhões vs. 1T18), principalmente relacionada à amortização de parcelas decorrentes da aquisição da attps.

¹ Corresponde ao lucro líquido, ajustado por efeitos extraordinários, somado às linhas que não afetam o caixa, mas influenciam o resultado contábil: (i) amortização das aquisições (softwares próprios, valor da carteira de clientes, acordo de não competição e marcas e patentes) e (ii) imposto de renda e contribuição social diferidos.

 **Empréstimos e financiamentos:** R\$ 16,3 milhões (-R\$ 1,0 milhões vs. 1T18), redução na comparação com o trimestre anterior relacionado ao pagamento de parcelas de financiamento contraído junto ao BNDES.

Assim, o saldo de dívida líquida reduziu para R\$ 12,3 milhões (vs. R\$ 16,3 milhões no 1T18), representando apenas 0,6x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (vs. 0,7x no 1T18). Tal saldo representa um nível confortável de alavancagem, que pode ser expandida para dar continuidade às aquisições.

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho da ação

As ações da Companhia (Novo Mercado: SNRL3) encerraram o 2T18 cotadas a R\$ 22,24 (-18,2% vs. 1T18). Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 262,1 milhões em 30/06/2018.

O volume médio diário negociado foi de R\$ 424,0 mil (+15,6% vs. 1T18) e a média diária de negócios foi de 67 (vs. 66 no 1T18).

A base acionária finalizou o trimestre com 4.823 acionistas (+904 vs. 1T18), número expressivo em comparação com empresas brasileiras de porte similar, e o *free float*² foi de 73,1%.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da Senior Solution S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30/06/2018.

² Excluídas as ações detidas pela administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) e aquelas em tesouraria.

ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I - Demonstração de resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	2T18	2T17	Var.	1T18	Var.	LTM-2T18	LTM-2T17	Var.
Receita bruta	38.292	37.075	3,3%	36.604	4,6%	153.988	123.160	25,0%
Software	24.589	24.947	-1,4%	24.616	-0,1%	101.618	80.023	27,0%
Subscrição	20.122	19.553	2,9%	20.169	-0,2%	79.174	64.586	22,6%
Implantação e Customização	4.467	5.394	-17,2%	4.447	0,4%	22.444	15.437	45,4%
Serviços	13.703	12.128	13,0%	11.988	14,3%	52.370	43.137	21,4%
Outsourcing	11.411	8.007	42,5%	10.184	12,0%	39.295	30.921	27,1%
Projetos	2.292	4.121	-44,4%	1.804	27,1%	13.075	12.216	7,0%
Impostos sobre vendas	(4.167)	(4.228)	-1,4%	(3.972)	4,9%	(17.188)	(14.149)	21,5%
Software	(2.696)	(2.765)	-2,5%	(2.666)	1,1%	(11.204)	(8.928)	25,5%
Subscrição	(2.209)	(2.120)	4,2%	(2.177)	1,5%	(8.595)	(7.054)	21,8%
Implantação e Customização	(487)	(645)	-24,5%	(489)	-0,4%	(2.609)	(1.874)	39,2%
Serviços	(1.471)	(1.463)	0,5%	(1.306)	12,6%	(5.984)	(5.221)	14,6%
Outsourcing	(1.256)	(1.027)	22,3%	(1.153)	8,9%	(4.680)	(3.941)	18,8%
Projetos	(215)	(436)	-50,7%	(153)	40,5%	(1.304)	(1.280)	1,9%
Receita líquida	34.125	32.847	3,9%	32.632	4,6%	136.800	109.011	25,5%
Software	21.893	22.182	-1,3%	21.950	-0,3%	90.414	71.095	27,2%
Subscrição	17.913	17.433	2,8%	17.992	-0,4%	70.579	57.532	22,7%
Implantação e Customização	3.980	4.749	-16,2%	3.958	0,6%	19.835	13.563	46,2%
Serviços	12.232	10.665	14,7%	10.682	14,5%	46.386	37.916	22,3%
Outsourcing	10.155	6.980	45,5%	9.031	12,4%	34.615	26.980	28,3%
Projetos	2.077	3.685	-43,6%	1.651	25,8%	11.771	10.936	7,6%
Receita líquida	34.125	32.847	3,9%	32.632	4,6%	136.800	109.011	25,5%
Recorrente	28.068	24.413	15,0%	27.023	3,9%	105.194	84.512	24,5%
Variável	6.057	8.434	-28,2%	5.609	8,0%	31.606	24.499	29,0%
% de recorrência	82,3%	74,3%	7,9 p.p.	82,8%	-0,6 p.p.	76,9%	77,5%	-0,6 p.p.
Custos	(21.398)	(21.948)	-2,5%	(20.473)	4,5%	(82.929)	(72.880)	13,8%
Software	(11.879)	(12.880)	-7,8%	(11.718)	1,4%	(46.580)	(39.609)	17,6%
Serviços	(9.519)	(9.068)	5,0%	(8.755)	8,7%	(36.349)	(33.271)	9,3%
Outsourcing	(7.979)	(5.854)	36,3%	(7.709)	3,5%	(27.409)	(23.401)	17,1%
Projetos	(1.540)	(3.214)	-52,1%	(1.046)	47,2%	(8.940)	(9.870)	-9,4%
Lucro bruto	12.727	10.899	16,8%	12.159	4,7%	53.871	36.131	49,1%
Margem bruta	37,3%	33,2%	4,1 p.p.	37,3%	0,0 p.p.	39,4%	33,1%	6,2 p.p.
Software	10.014	9.302	7,7%	10.232	-2,1%	43.834	31.486	39,2%
Mg. bruta Software	45,7%	41,9%	3,8 p.p.	46,6%	-0,9 p.p.	48,5%	44,3%	4,2 p.p.
Serviços	2.713	1.597	69,9%	1.927	40,8%	10.037	4.645	116,1%
Mg. bruta Serviços	22,2%	15,0%	7,2 p.p.	18,0%	4,1 p.p.	21,6%	12,3%	9,4 p.p.
Outsourcing	2.176	1.126	93,3%	1.322	64,6%	7.206	3.579	101,3%
Mg. bruta Outsourcing	21,4%	16,1%	5,3 p.p.	14,6%	6,8 p.p.	20,8%	13,3%	7,6 p.p.
Projetos	537	471	14,0%	605	-11,2%	2.831	1.066	165,6%
Mg. Bruta Projetos	25,9%	12,8%	13,1 p.p.	36,6%	-10,8 p.p.	24,1%	9,7%	14,3 p.p.
Despesas operacionais	(9.503)	(8.760)	8,5%	(12.609)	-24,6%	(42.880)	(29.346)	46,1%
% da receita líquida	27,8%	26,7%	1,2 p.p.	38,6%	-10,8 p.p.	31,3%	26,9%	4,4 p.p.
Gerais e administrativas	(7.739)	(7.094)	9,1%	(7.644)	1,2%	(32.759)	(24.580)	33,3%
% da receita líquida	22,7%	21,6%	1,1 p.p.	23,4%	-0,7 p.p.	23,9%	22,5%	1,4 p.p.
Outras despesas	-	-	-	(3.247)	-	(3.247)	-	-
% da receita líquida	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	10,0%	-10,0 p.p.	2,4%	0,0%	2,4 p.p.
Depreciação e amortização	(1.764)	(1.666)	5,9%	(1.718)	2,7%	(6.874)	(4.766)	44,2%
% da receita líquida	5,2%	5,1%	0,1 p.p.	5,3%	-0,1 p.p.	5,0%	4,4%	0,7 p.p.
EBITDA	4.988	3.805	31,1%	1.268	293,4%	17.865	11.551	54,7%
Margem EBITDA	14,6%	11,6%	3,0 p.p.	3,9%	10,7 p.p.	13,1%	10,6%	2,5 p.p.
Resultado financeiro	(351)	(576)	-39,1%	(1.937)	-81,9%	(3.286)	1.099	-399,0%
Receitas financeiras	476	322	47,8%	413	15,3%	1.649	4.362	-62,2%
Despesas financeiras	(827)	(898)	-7,9%	(2.350)	-64,8%	(4.935)	(3.263)	51,2%
Lucro antes do IR/CS	2.873	1.563	83,8%	(2.387)	-220,4%	7.705	7.884	-2,3%
IR e CSLL	(863)	(156)	453,2%	588	-246,8%	(2.054)	(2.075)	-1,0%
Corrente	(281)	(101)	178,2%	(206)	36,4%	(1.401)	(1.627)	-13,9%
Diferido	(582)	(55)	958,2%	794	-	(653)	(448)	45,8%
Lucro líquido	2.010	1.407	42,9%	(1.799)	-	5.651	5.809	-2,7%
Margem líquida	5,9%	4,3%	1,6 p.p.	-5,5%	11,4 p.p.	4,1%	5,3%	-1,2 p.p.

(R\$ mil)	2T18	2T17	Var.	1T18	Var.	LTM-2T18	LTM-2T17	Var.
EBITDA	4.988	3.805	31,1%	1.268	293,4%	17.865	11.551	54,7%
(+) Despesas extraordinárias	-	445	-	3.247	-	3.247	1.213	167,7%
(+) Custos extraordinários	-	1.545	-	-	-	74	1.545	-95,2%
EBITDA ajust.	4.988	5.795	-13,9%	4.515	10,5%	21.186	14.309	48,1%
Mg. EBITDA ajust.	14,6%	17,6%	-3,0 p.p.	13,8%	0,8 p.p.	15,5%	13,1%	2,4 p.p.

(R\$ mil)	2T18	2T17	Var.	1T18	Var.	LTM-2T18	LTM-2T17	Var.
Lucro líquido	2.010	1.407	42,9%	(1.799)	-	5.651	5.809	-2,7%
(+) Efeitos extraordinários	-	1.990	-	4.609	-	4.683	2.758	69,8%
Lucro líquido ajustado	2.010	3.397	-40,8%	2.810	-28,5%	10.334	8.567	20,6%
(+) Amortização das aquisições	1.482	1.470	0,8%	1.470	0,8%	5.891	4.089	44,1%
(+) IR e CS diferidos	582	55	958,2%	(794)	-173,3%	653	448	45,8%
Lucro caixa ajustado	4.074	4.922	-17,2%	3.486	16,9%	16.878	13.104	28,8%
Mg. lucro caixa ajust.	11,9%	15,0%	-3,0 p.p.	10,7%	1,3 p.p.	12,3%	12,0%	0,3 p.p.

II - Balanço patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	30.06.2018	31.03.2018	Var.	31.12.2017	Var.
ATIVO	154.286	152.721	1,0%	157.501	-2,0%
Circulante	51.987	49.298	5,5%	52.075	-0,2%
Caixa e equivalentes de caixa	24.716	22.869	8,1%	30.001	-17,6%
Contas a receber	22.686	23.010	-1,4%	18.827	20,5%
Impostos e contribuições a recuperar	3.845	3.176	21,1%	2.810	36,8%
Outros créditos a receber	740	243	204,5%	437	69,3%
Não circulante	102.299	103.423	-1,1%	105.426	-3,0%
Depósitos judiciais	375	583	-35,7%	2.151	-82,6%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	10.480	11.062	-5,3%	10.268	2,1%
Outros créditos	159	159	0,0%	159	0,0%
Imobilizado	2.608	2.665	-2,1%	2.597	0,4%
Intangível	88.677	88.954	-0,3%	90.251	-1,7%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	154.286	152.721	1,0%	157.501	-2,0%
Circulante	24.605	31.371	-21,6%	34.172	-28,0%
Empréstimos e financiamentos	3.718	3.704	0,4%	6.529	-43,1%
Fornecedores e prestadores de serviços	600	701	-14,4%	601	-0,2%
Adiantamentos de clientes	1.159	1.294	-10,4%	2.239	-48,2%
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	11.513	15.453	-25,5%	16.294	-29,3%
Lucros a distribuir	-	2.086	-100,0%	2.085	-100,0%
Obrigações tributárias	1.880	1.663	13,0%	1.583	18,8%
Obrigações por aquisição de investimento	5.735	6.470	-11,4%	4.841	18,5%
Não circulante	46.001	47.585	-3,3%	47.722	-3,6%
Empréstimos e financiamentos	12.555	13.533	-7,2%	15.327	-18,1%
Obrigações tributárias	100	100	0,0%	334	-
Provisões para contingências	18.360	18.464	-0,6%	18.819	-2,4%
Obrigações por aquisição de investimento	14.986	15.488	-3,2%	13.242	13,2%
Patrimônio líquido	83.680	73.765	13,4%	75.607	10,7%
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(2.220)	(4.772)	-53,5%	(4.772)	-53,5%
Reserva de capital	5.776	422	1268,7%	464	1144,8%
Reservas de lucros	29.563	27.554	7,3%	29.354	0,7%

Dívida bruta	36.994	39.195	-5,6%	39.939	-7,4%
Empréstimos e financiamentos (PC + PNC)	16.273	17.237	-5,6%	21.856	-25,5%
Obrigações por aquisição de investimento (PC + PNC)	20.721	21.958	-5,6%	18.083	14,6%
Caixa (dívida) líquida	(12.278)	(16.326)	-24,8%	(9.938)	23,5%